

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **01/09/2015**, às **10:00h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“O recurso audiovisual em narrativas eletrônicas: os casos de *Cityfish* de J.R. Carpenter e *Book of Roofs* de Josely Carvalho”**, da aluna **Mariana Mendes Flores**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Rogério de Souza Sérgio Ferreira	UFRJ	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Gabriela Borges Martins Caravela	PUC-SP	UFJF	Membro interno
03	Alexandre Montauray Baptista Coutinho	PUC-Rio	PUC-Rio	Membro externo
05	Patrícia Nora de Souza Ribeiro	UNICAMP	UFJF	Suplente interno
06	Juliana Gervason Defilippo	UFJF	CES-JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

A principal intenção deste trabalho é analisar narrativas eletrônicas que se valem do recurso audiovisual em suas composições. Para tanto, tomamos como corpus analítico duas produções: *Cityfish*, da escritora canadense J.R. Carpenter e *Book of Roofs*, da artista multimidiática brasileira Josely Carvalho. Ademais, discutimos a noção de autonomia do usuário enquanto leitor e também na posição de autoria, uma vez que ao criador de uma narrativa eletrônica é facultado o uso de diversos recursos além da linguagem verbal, o que expande o leque de possibilidades discursivas. Observamos que no corpus analisado, os vídeos são produzidos de maneira distinta: No caso de Carpenter, a autora utiliza dioramas e imagens captadas nos próprios locais reais visitados pela protagonista Lynne. Na narrativa de Carvalho, por sua vez, os recursos imagéticos são gerados por computação gráfica, tornando possível que uma produção audiovisual seja o suporte da narrativa. Por fim, relacionaremos os conceitos de entre-lugar, ser diaspórico e multiterritorialidade às análises das narrativas, dado que os indivíduos representados podem ser categorizados como “ex-cêntricos” e migrantes, uma vez que transitam pelo espaço, experimentando os prazeres e os dissabores de estarem livres e em movimento. O referencial teórico evidencia pensamentos de Michel Foucault, Roland Barthes, George Landow, Pierre Levý, Manuel Castells, Espen Aarseth, Júlio Plaza, Nestor Canclini, Lúcia Santaella, Stuart Hall, Linda Hutcheon, Homi K. Bhabha, entre outros.

Abstract:

The aim of this study is to analyze electronic narratives which use the audiovisual resource in their structure. Therefore, we take advantage as an analytical corpus two literary productions: *Cityfish*, by the Canadian writer J.R. Carpenter and *Book of Roofs*, by the Brazilian multimedia artist Josely Carvalho. In this work we discussed the concept of autonomy of the user as a reader and also in the authorship position. The creator of an electronic narrative is allowed to benefit from many resources beyond verbal language, which expands the range of discursive possibilities. We observed that in the analyzed productions, the videos are produced differently: In the case of Carpenter, the author explores dioramas and images captured in real places which are visited by the protagonist Lynne. In Carvalho's narrative, in turn, the imagery resources are generated by computer graphics, making it possible for an audiovisual production work as the media support of the narrative. Finally, the concepts of *in-between*, *diasporic people* and *multiterritoriality* are related to the analysis of the electronic narratives, as the represented individuals and some characters might be categorized as "ex-centric" and migrants, because they walk and live in many environments, experiencing the pleasures and disappointments to be free and moving. The theoretical corpus is based on George Landow, Pierre Levý, Manuel Castells, Espen Aarseth, Michel Foucault, Julio Plaza, Nestor Canclini, Lucia Santaella, Stuart Hall, Linda Hutcheon, Homi K. Bhabha, and others.